

Secretaria
de Educação e
Esportes



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

PRODUÇÃO CULTURAL

Material de apoio à ação docente

Secretário de Educação e Esportes

Alexandre Schneider

Secretária Executiva de Gestão de Rede

Karen Martins Andrade Pinheiro

Secretária Executiva de Desenvolvimento da Educação

Tárcia Regina da Silva

Secretário Executivo do Ensino Médio e Profissional

Gilson Alves do Nascimento Filho

Secretário Executivo de Articulação Municipal

Natanael Silva

Secretário Executivo de Administração e Finanças

Gilson Monteiro Filho

Secretário Executivo de Obras

Rafael Cunha

Secretário Executivo de Esportes

Luciano Leonídio

Secretaria Executiva de Gestão de Pessoas

Rafaela Ramos

Elaboração

Fábio Cunha de Sousa

Juliane Suelen G. R. Galvão

Equipe de coordenação

Janine Furtunato Queiroga Maciel

Gerente Geral de Políticas Educacionais do Ensino Médio (GGPEM/SEMP)

Rômulo Guedes e Silva

**Gestor de Formação e Currículo
(GGPEM/SEMP)**

Andreza Shirlene Figueiredo de Souza

Chefe da Unidade de Formação e Currículo do Ensino Médio (GGPEM/SEMP)

Revisão

Ana Caroline Borba Filgueira Pacheco

Andreza Shirlene Figueiredo de Souza

Sumário

APRESENTAÇÃO	5
Por dentro dos conceitos	6
PRODUÇÃO CULTURAL DAS PRÁTICAS CORPORAIS E ARTÍSTICAS	6
Saiba mais	9
Momento de Atividades	9
Por dentro dos conceitos	10
ELABORAÇÃO DE UMA PRODUÇÃO CULTURAL: pré-produção, produção, execução e pós-produção.	10
Expandindo ideias	12
Momento de Atividades	13
Por dentro dos conceitos	14
QUESTÕES SOCIOCULTURAIS: estereotipia; preconceitos; justiça; equidade.	14
Expandindo as ideias	17
Momento de Atividades	19
POSSIBILIDADE (s) AVALIATIVA (s)	19
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21

APRESENTAÇÃO

Prezado (a) Professor (a).

Esse material busca subsidiar a/o docente sobre temas que já estão presentes na Formação Geral Básica (FGB) e no cotidiano docente. Especificamente, estamos falando da Unidade Curricular **Produção Cultural**, presente nas *trilhas Comunicação; Identidades e Expressividades e Línguas e Culturas de Mundo*, que será cursada por nosso estudante, no 3º Ano do Novo Ensino Médio da Rede Pública Estadual de Pernambuco, com base na Portaria nº 1.432/2018, que orienta a elaboração dos Itinerários Formativos.

Esta Unidade Curricular, é organizada a partir do eixo estruturante *Processos Criativos e Empreendedorismo*, as **habilidades** da Unidade Curricular, são:

Processos Criativos - (EMIFLGG06PE) Propor e experimentar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para questões socioculturais inerentes às práticas corporais e artísticas de diferentes culturas, grupamentos sociais/ esportivos/ culturais, de modo a valorizá-las, combatendo a estereotipia e o lugar-comum.

Empreendedorismo - (EMIFLGG12PE) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos em encontros culturais, artísticos e/ou esportivos, visando à identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Nesse contexto, a **ementa** da Unidade Curricular **Produção Cultural** propõe:

Mobilização de conhecimentos artísticos, culturais e/ou dos esportes desenvolvidos pelos estudantes. Diálogo sobre questões socioculturais (estereotipia, preconceitos, justiça, equidade, entre outros). Identificação e problematização de situações de exclusão/discriminação no ambiente escolar/comunidade/região/país. Seleção e mobilização de estratégias, ações e políticas para promoção de convívio democrático em respeito à diversidade humana. Estudo das etapas de elaboração de uma produção cultural (pré-produção, produção, execução e pós-produção). Execução de encontros culturais e/ou esportivos (gincana, mostra, festival, performance, jogos, entre outros). Proposição de formas de comunicação que reflitam e promovam o convívio democrático com a diversidade por meio de diferentes linguagens (verbais, artísticas ou corporais).

Diante disso, esta Unidade Curricular aprofunda os conceitos de produção cultural das práticas corporais e artísticas de tal forma que possamos abordar questões socioculturais como: estereotipia, preconceito, justiça e equidade.

Este material de apoio traz sugestões para nortear a prática pedagógica do professor em sala de aula, que poderá utilizar-se de outros materiais e pesquisas que lhes forneçam subsídio para sua prática docente. A intencionalidade aqui é contribuir trazendo alguns dos principais temas e conceitos presentes na ementa da Unidade Curricular, além de atividades que possam ser utilizadas em sala.

A partir de agora, convidamos você, professor/a, a explorar conosco as próximas seções.



Por dentro dos conceitos I

PRODUÇÃO CULTURAL DAS PRÁTICAS CORPORAIS E ARTÍSTICAS

As mudanças e avanços tecnológicos do século XX trouxeram diversas alterações na sociedade, no modo de vida das pessoas, desde a evolução dos modos de produção (trabalho), na comunicação, no compartilhamento de informações, o que ocasionou também, mudanças no formato e nas relações interpessoais. Aqui exaltamos a influência das mídias no modo de ver e viver das pessoas, o que implicou diretamente para a dominação social, para a alienação e para a instrumentalização da racionalidade. Nessa perspectiva crítica, podemos considerar que ocorreu dominação ideológica dos sujeitos, no meio em que este está inserido, onde as inovações no campo econômico influenciaram as relações sociais e coletivas. No campo da comunicação, como: nos jornais, no cinema, na televisão, no rádio, entre outras mídias de massa, repercutiram como forma de alienação, o que implicou na interação desses sujeitos, na sua tomada de consciência, assim como seu desenvolvimento crítico. Trazendo essa reflexão para o contexto da *produção cultural*, fazemos a reflexão sobre as formas de mercantilização e interfaces da cultura enquanto consumo (TEIXEIRA e LAURIANO, 2019).

Antes de aprofundar nosso estudo, vamos relembrar alguns conceitos:

PRODUÇÃO

- O termo produção é um termo muito utilizado nas atividades da indústria e economia, onde é definido como um tipo de atividade ou processo que dá origem a um determinado serviço, objeto ou produto (Produção: o que é, conceito e modos (Economia) - Enciclopédia Significados).

CULTURA

- *Na perspectiva da antropologia:* “a cultura se produz através da interação social dos indivíduos, que elaboram seus modos de pensar e sentir, constroem seus valores, manejam suas identidades e diferenças e estabelecem suas rotinas”. Ou seja, nessa perspectiva, toma-se a cultura a partir dos elementos simbólicos que o homem cria onde se insere.
- *Na perspectiva sociológica:* busca compreender a cultura como “um conjunto diversificado de demandas profissionais, institucionais, políticas e econômicas, tendo, portanto, visibilidade em si própria”, Ou seja, nessa perspectiva a cultura refere-se à compreensão dos modos de vida e de organização de determinada sociedade (Botelho, 2001, p.74, *apud*. Teixeira, Lauriano, 2019).

Em nosso estudo a **produção cultural** deve ser definida como uma atividade voltada para a promoção de eventos ou ações em torno dos conhecimentos artísticos, culturais e/ou dos esportes no contexto educacional. Entre tantas possibilidades e formas para sua execução sugerimos que sejam evidenciados eventos como (gincana, espetáculo, mostra, festival, performance, jogos, entre outros), onde sejam exploradas as produções de práticas corporais, esportivas, audiovisuais, literatura, música, teatro e de dança.

CAMPO DE PRODUÇÃO CULTURAL

As políticas públicas influenciam a noção de campo de produção cultural e criativa nos últimos 80 anos. “A partir dos anos 2000, um novo léxico passou a se integrar aos programas de políticas públicas: as indústrias criativas, a economia criativa, a classe criativa e as cidades criativas. Esses programas apresentam uma noção de campo de produção que agrega diferentes setores e agentes. Desta forma,

compreende-se o campo de produção cultural e criativa como resultado da sua expansão, legitimado, especialmente, pela ideia de economia criativa” (Poli, 2021).

Para entender melhor sobre o campo de produção cultural, vamos explanar sobre a definição de **campo**, segundo Bourdieu (2001):

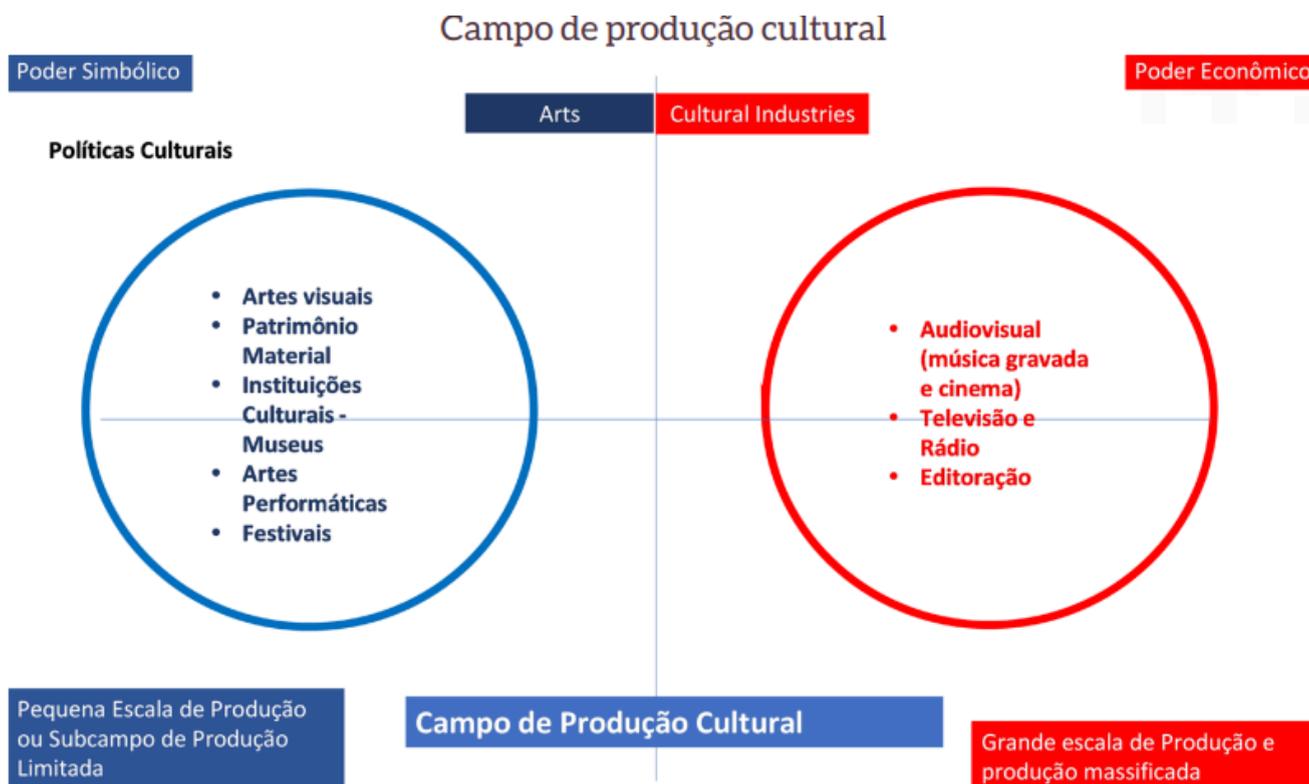
..é um espaço social que tem suas próprias regras, princípios e hierarquias. É definido a partir de diversas redes de relações e agentes que se posicionam de maneiras distintas e disputam forças simbólicas, políticas e econômicas, estabelecendo conflitos e tensões entre seus membros. A formação social está hierarquicamente organizada em uma série de campos, em que cada ser humano está engajado em estruturas específicas de controle social e recursos produzidos e distribuídos em torno de lógicas específicas, reconhecidas por seus agentes através de seus habitus (GARNHAM; WILLIAMS, 1980). Para Bourdieu, toda sociedade está organizada em grupos sociais e classes dirigidas por interesses que tendem, por um lado, a maximizar e reproduzir os hábitos dominantes, e, por outro, a inserir novos hábitos e alcançar as esferas de poder (Poli, 2021, p.87). .

Nessa perspectiva, o conceito antropológico de cultura conduz as discussões sobre as políticas culturais e atribuíu um valor ao desenvolvimento cultural, propondo a inclusão social das minorias e expressões culturais rurais, urbanas e populares e o fortalecimento do mercado interno para as indústrias culturais locais como parte do novo paradigma das políticas culturais. Esse novo paradigma acabou por provocar um deslocamento do campo de produção cultural, aproximando-o do campo econômico. No entanto, tal deslocamento ocorreu de forma indireta, uma vez que não se observava a cultura a partir de uma perspectiva econômica, mas sim a partir dos seus impactos indiretos (externalidades) em setores como educação, turismo, entretenimento, consumo cultural e propriedade intelectual.

Bourdieu define que o campo da produção cultural é constituído pela relação de dois subcampos: o subcampo da produção em pequena escala – ou “produção restrita” ou **campo das artes** – e o subcampo da produção em larga escala – produção em grande escala ou **indústrias culturais** (Poli, 2021).

Pequena escala de produção: A produção em pequena escala ou restrita é um campo da produção para produtores, com um grau relativamente alto de “autonomia”. Com produção de produtos artísticos “puros”, envolvem baixos níveis de capital econômico e níveis muito altos de capital simbólico.

Grande escala de produção: A produção em massa é um campo de produção em grande escala, ocupado por agentes com baixo nível de autonomia, ou seja, com um alto nível de heteronomia – sujeitos a regras externas do mercado. Com produção em massa como orientada para a produção de bens culturais comerciais e vendas mais altas, níveis de capital econômico mais altos (Poli, 2021). Observe a figura abaixo.



Fonte: Bourdieu (1993)

Disponível em: <https://doi.org/10.11606/extraprensa2021.189478>. Acesso em 02 jul. 2024.

Fazendo a relação destes campos de produção cultural com o contexto escolar podemos perceber que está voltada ao campo das artes, com maior poder simbólico e pequena escala de produção. Onde as produções estão mergulhadas nas práticas corporais e artísticas que acontecem em suas diferentes manifestações nas periferias, como: danças, esportes, práticas corporais de aventuras, dentre outras manifestações. Sabemos que na escola já acontecem festivais da cultura corporal, de dança, de jogos escolares, mostras e eventos com brincadeiras e jogos populares dentre outras manifestações culturais. A seguir iremos sistematizar melhor como esses eventos e produções podem ser organizadas nesse contexto.



Disponível em: https://publica.ciar.ufg.br/ebooks/ebook_esporte_educacional/artigos/Mod4_A2.html. Acesso em 02 jul. 2024.



Saiba mais

ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

SISTEMA NACIONAL DE CULTURA

MINISTÉRIO DA CULTURA

Pesquisar por...

INÍCIO SOBRE O SNC ▾ FASES DE INTEGRAÇÃO COMPONENTES TUTORIAIS CAPACITAÇÃO AUXÍLIO CULTURA ▾ VER SNC ACESSO A PLATAFORMA

Acesse alguns sites para ampliar seus conhecimentos sobre a produção cultural.

Programa Nacional de Formação de Gestores Culturais - [Capacitação](#)
Sistema Nacional de Cultura - <http://snc.cultura.gov.br/adesao/login/>
Funcultura / http://snc.cultura.gov.br/media/docs/fundo_cultura/10524/pe-fec-pernambuco.pdf
[LEI Nº 16.113, DE 5 DE JULHO DE 2017.](#)
[L8313consol](#)
[Programa Nacional de Apoio à Cultura \(Pronac\)](#)
[Comissão do Fundo Nacional de Cultura](#)
Lei de incentivo ao Esporte - [Lei nº 11.438 de 29 de dezembro de 2006](#)



Momento de Atividades I

ATIVIDADE 1: Organize a turma em pequenos grupos e solicite que investiguem em sua comunidade/proximidades, as produções/manifestações culturais existentes, considerando as questões abaixo para mediar a pesquisa e debate:

- Quais são as produções culturais existentes na comunidade, na escola?
- Quais são os objetivos/ intencionalidades dessas produções?
- Quem são os sujeitos das produções? (artistas, jovens, autônomos, idosos, comerciantes...?)
- Categorize as produções culturais encontradas, por: Produção artísticas x Produção industrial/ Poder simbólico x Poder econômico/Escala de produção: grande ou pequena/menor autonomia x maior heteronomia ...
- Os/as artistas ou participantes sofrem (estereotipia, preconceitos, justiça, equidade...).
- Todos têm direito e oportunidade para produzir ações culturais?
- Se em sua comunidade ou proximidades não houver Produções culturais, pesquise sobre uma das políticas ou Leis que incentivam as produções culturais e/ou esportivas e faça uma explanação sobre ela:
- [Funcultura](#)
- [LEI Nº 16.113, DE 5 DE JULHO DE 2017.](#)
- [L8313consol](#)
- [Programa Nacional de Apoio à Cultura \(Pronac\)](#)
- [Comissão do Fundo Nacional de Cultura](#)
- [Lei nº 11.438 de 29 de dezembro de 2006](#) Lei de incentivo ao esporte.

Após a pesquisa, o professor poderá mediar um debate para compartilhamento das informações coletadas e problematizar sobre os aspectos socioculturais mais relevantes.



Por dentro dos conceitos II

ELABORAÇÃO DE UMA PRODUÇÃO CULTURAL

Para realizar uma produção cultural, é necessário pensar e planejar o que se deseja apresentar enquanto produto. Para tanto, estabelecer o caminho, através de um projeto, facilitará e qualificará sua atividade final. Estabelecemos algumas etapas para serem trabalhadas com os estudantes, o que guiará a construção para elaboração de um projeto cultural.

O projeto cultural é um instrumento técnico, estratégico e de comunicação, onde seu eixo central é a cultura, podendo ser desenvolvida em qualquer das linguagens artísticas. "... tem como resultado o desenvolvimento de um produto cultural, aí incluídos os serviços, as ações e os resultados culturais (SEBRAE, 2014, p.22). Aqui, incluímos as práticas corporais, na perspectiva de executar também encontros como: gincana, mostra, festival, campeonatos esportivos, performance, jogos, entre outros. A seguir detalharemos um pouco sobre a elaboração de um projeto cultural.

Para a realização de uma Produção cultural, diversas atividades deverão ser planejadas, executadas e acompanhadas. Na etapa de realização essas atividades são necessárias para que os objetivos traçados no projeto sejam alcançados. As atividades deverão ser agrupadas em etapas, ordenadas cronologicamente, com datas de início e de fim, assim, saberemos o tempo previsto para a execução de cada etapa. Apesar de haver diversas formas de se construir um projeto cultural, listamos alguns elementos básicos:

- **Apresentação:** é uma síntese do projeto que deve conter de forma resumida a informações essenciais que possibilitem ao leitor a compreensão do projeto como um todo, da sua proposta, com alguns elementos: justificativa, objetivos, público-alvo.
- **Objetivo geral:** é amplo e nele descreveremos, de forma sucinta, o que se pretende realizar, o produto cultural que será desenvolvido e o resultado esperado com a conclusão do projeto.
- **Objetivos específicos:** Podem ser descritos em tópicos, menos abrangentes e correspondem às ações previstas.
- **Justificativa:** É o espaço para apresentar os motivos pelos quais pretendemos realizar o projeto, apontando os argumentos para convencer sobre a importância do seu projeto e qual sua relevância para a comunidade/sociedade.
- **Público-alvo:** Quem são? Quantos são? De onde são?
- **Recursos Humanos:** Listar a quantidade de participantes a partir das atividades e função que será necessário para desenvolver o projeto (SEBRAE, 2014).

FUNÇÃO	QUANT	NOME
Assistente de produção	1	Carlos Araújo
Produção	1	Beatriz Oliveira
Coordenação/Direção musical	1	Beto Silveira
Músico - violino	2	Marcelo Castro e Maristela Medeiros
Músico - viola	1	Ricardo Reis
Músico - violoncelo	1	Jorge Souza
Músico - contrabaixo	1	Luis Paulo
Assessor de imprensa	1	Joana Brandão
Coordenador administrativo-financeiro	1	Sérgio Filho
Contador	1	João Ramos
Designer	1	(a definir)
Fotógrafo	1	(a definir)

([Cartilha Projetos Culturais | Sebrae](#), SEBRAE, 2014, p. 42).

Outros aspectos como: materiais; etapas de trabalho; cronograma; realização e avaliação, serão melhor detalhadas na próxima sessão, que refere-se ao detalhamento das atividades do projeto.

ETAPAS DE UMA PRODUÇÃO CULTURAL: pré-produção, produção, execução e pós-produção.

A etapa de realização ou estratégias de ação, deve descrever detalhadamente todas as atividades necessárias para alcançar os objetivos do projeto. Essas etapas detalham as atividades que devem ser desenvolvidas e organizadas cronologicamente, com datas de início e de fim para se ter uma previsão para a execução de cada etapa.



Na etapa de **pré-produção**, acontecem todos os serviços e atividades iniciais que darão suporte à execução do projeto; na **produção**, que é a etapa da operacionalização do projeto, acontecem as atividades associadas à sua execução; e, na etapa de **pós-produção**, serão realizadas todas as atividades necessárias para a avaliação, a consolidação dos resultados alcançados e o encerramento do projeto.

([Cartilha Projetos Culturais | Sebrae](#), SEBRAE, 2014, p. 45)

Dessa forma, organizamos as atividades de forma mais categorizada, agrupando as ações com suas respectivas etapas de trabalho:

- **Pré-produção ou preparação** - São todas as atividades preliminares, é a fase de pesquisa, planejamento, escrita e formação da equipe de trabalho.
- **Produção ou execução** - Atividades diretamente associadas à confecção do produto cultural, contendo as atividades de gestão como (financeira, logística, de recursos humanos). Ou seja, atividades de produção propriamente ditas, onde você detalha todos os procedimentos e atividades realizadas. Deve ser estabelecido um calendário de atividades, com toda a dinâmica do projeto: organização da equipe, ensaios, aquisição dos recursos, preparação de espaço físico, divulgação, registros fotográficos, entre outras demandas. Aqui inclui também a última parte dessa etapa, que é a realização em si do evento.
- **Pós produção** - São os procedimentos realizados no encerramento das atividades do projeto, como: divulgação, avaliação, prestação de contas, relatórios fotográficos em canais digitais (SEBRAE, 2014).

Não há um modelo único para a construção das etapas de trabalho. Cada produtor deverá elaborar esse item da forma mais apropriada para comunicar como pretende realizar o seu projeto. Porém, não poderemos esquecer que quando estruturamos adequadamente as etapas de trabalho, demonstramos nossa capacidade de planejar e conhecer o nosso próprio projeto cultural. As etapas de trabalho norteiam

a construção do orçamento e do cronograma de atividades do projeto cultural e, portanto, um formato mais detalhado além de facilitar a identificação das atividades pertencentes exclusivamente à etapa de produção (SEBRAE, 2014, p. 45, 48).

A construção de um projeto para uma produção cultural, envolve um comprometimento de todos numa equipe, pois requer compromisso e dedicação de todos. O projeto serve como um roteiro para uma elaboração, e esse roteiro está num cronograma, estabelecendo metas, prioridades e estratégias para a construção. Para o planejamento numa equipe, se faz necessário estabelecer diálogos e contínuas discussões sobre a melhor maneira da implementação do projeto.



Expandindo as ideias

A lei que trata dos incentivos fiscais em âmbito federal é a conhecida Lei Rouanet (nº 8.313/91). Ela instituiu o Pronac, Programa Nacional de Apoio à Cultura. O Pronac, por sua vez, foi implementado por meio de três mecanismos, a saber:

 **1. Fundo Nacional de Cultura (FNC)** - que é o fundo que repassa recursos de forma direta para projetos que foram selecionados por meio de diversos editais, a exemplo dos prêmios oferecidos pela Funarte (Fundação Nacional das Artes), o edital de intercâmbio do Ministério da Cultura, dentre outros;

 **2. Ficart (Fundo de Investimento Cultural e Artístico)** - esse mecanismo foi criado como um Fundo de Investimento no qual o investidor, a partir do sucesso da produção cultural (venda de ingressos, por exemplo), obteria retorno financeiro. Mas não nos deteremos nesse mecanismo, porque apesar de instituído pela lei, ele nunca foi utilizado;

 **3. Mecenato** - que é um termo que incentiva projetos culturais através de renúncia fiscal. Não devemos esquecer, no entanto, que o mecenato prevê as duas possibilidades, mas a participação de pessoas físicas, como patrocinadores é residual (SEBRAE, 2014, p. 96).

Além desses incentivos públicos, existem os editais privados, onde algumas empresas privadas divulgam editais e aprovam projetos, o que também possibilita o benefício da isenção fiscal para esses patrocinadores.



Saiba mais

Consulte a cartilha de construção de projetos do SEBRAE que apresenta toda sequência para elaboração de um projeto com a finalidade da produção cultural, detalhando os elementos do projeto e as possibilidades de sua implementação.

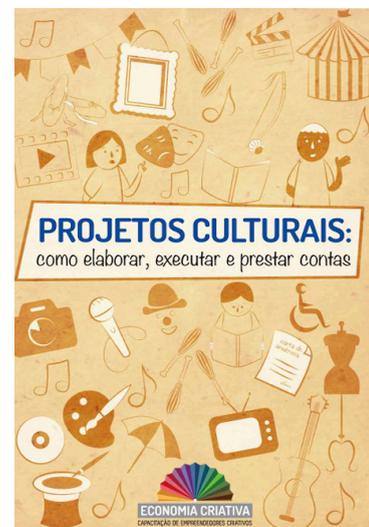
Disponível em: [Cartilha Projetos Culturais | Sebrae](#). Acesso em 02 jul. 2024.

Acesse outras mídias para ampliar seus conhecimentos:

Vídeo: Como elaborar um projeto de produção cultural

 [Elaboração de projeto cultural](#)

Podcast: Trilhas da produção cultural [Podcast TRILHAS DA PRODUÇÃO CULTURAL](#).

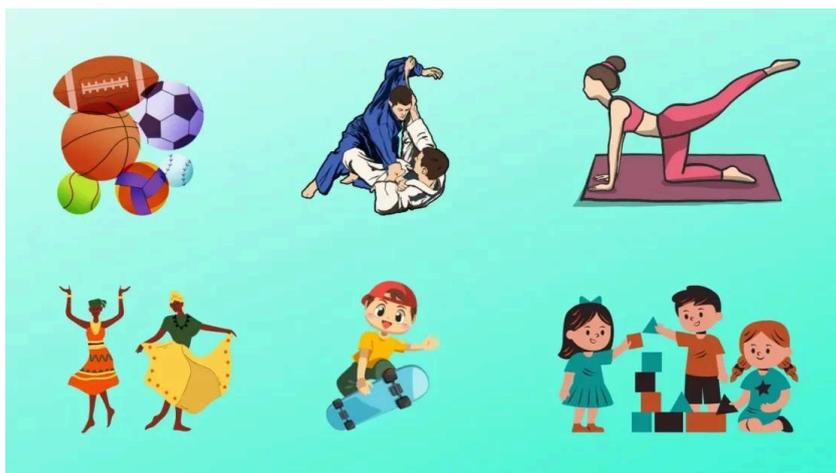




Momento de Atividades II

ATIVIDADE 1: Solicite que os estudantes, em duplas, respondam às indagações a seguir para identificar os interesses, potenciais, desafios e aspirações sobre as diferentes práticas culturais, artísticas e/ou esportivas, para uma possível produção cultural (oficina, gincana, mostra, festival, performance, jogo...):

- ? O quê você pretende desenvolver?
- ? Qual prática corporal ou linguagem artística?
- ? Por que pretende realizar o projeto?
- ? Qual o objetivo do projeto?
- ? Para quem será apresentado o produto?
- ? Como será realizado o projeto?
- ? Quais os recursos necessários? Recursos humanos e materiais...Com quem você gostaria de trabalhar?
- ? Quando o projeto será realizado?
- ? Onde acontecerá?
- ? Que problemática sociocultural será abordada? Estereotipia, preconceitos, respeito à diversidade, valorização cultural, equidade, entre outros.



Disponível em: [Práticas Corporais na Educação Física](#). Acesso em 02 jul. 2024.

ATIVIDADE 2: Solicite que os estudantes, em grupos, elaborem um projeto cultural, respondendo as questões abaixo e pensando em executar uma Produção cultural: obras e espetáculos artísticos, culturais e/ou esportivos, gincana, mostra, festival, performance, jogos, entre outros.

<p>Apresentação: Escreva a apresentação de seu projeto em, no máximo três parágrafos, contendo os um resumo do que você quer realizar; justifique qual a importância desse projeto; quais os objetivos, local a realizar e para quem é a atividade?</p>	
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Objetivo geral: Descreva de forma sucinta, o que se pretende realizar, o produto cultural que será desenvolvido e o resultado esperado com a conclusão do projeto.	
Objetivos específicos: Liste de 2 a 4 tópicos as ações que irá realizar.	
Público-alvo: O projeto é para que público? (crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos?) Quantos participantes previstos? De onde são?	
Recursos materiais: O que será necessário para realizar o projeto?	



Por dentro dos conceitos III

QUESTÕES SOCIOCULTURAIS: estereotipia; preconceitos; justiça; equidade.

Para abordar questões socioculturais vamos começar conceituando cultura. Cultura para Jean Claude Forquin (1993) representa todos os traços característicos de um determinado povo, sendo estes traços: hábitos, costumes, alimentação, vestuário, comunicação e linguagem, poder e dominação entre outros. E este conceito de cultura é abrangente, envolve tudo e todas as práticas corporais ao redor do mundo.



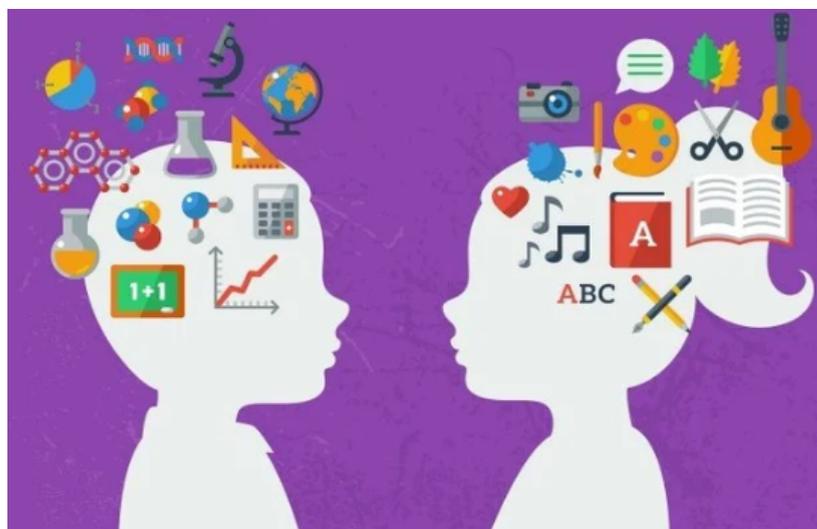
Disponível em: [Aspectos culturais da Globalização](#). Acesso em 18 jul. 2024.

Entendemos então o termo sociocultural a partir de uma relação social que acontece por dentro de determinada cultura. Assim, para cada cultura espalhada ao redor do mundo, vamos ter diferenças e peculiaridades entre elas. E isto é muito importante para entendermos os próximos conceitos, sendo estes: estereotipia, preconceitos, justiça e equidade.

ESTEREOTIPIA: Ao estereotipar alguém, o indivíduo pode estar marcando sua diferença em relação ao outro e esta diferença pode ser de classe social, de cor/raça, de orientação sexual, entre outras. Estereotipar é um recurso classificatório que tem como objetivo simplificar a relação imagem/conceito. Na sociologia, o uso mais comum do termo designa convicções preconcebidas acerca de classes de indivíduos, grupos ou objetos resultantes não de uma estimativa espontânea, mas de hábitos de julgamento e expectativas tornados rotina. Quando o estereótipo se torna algo social, ele é exteriorizado para pessoas e grupos, e traz apenas um traço genérico que deve representar um grupo, podendo ser negativo ou positivo. Desta forma, os estereótipos podem ser vistos também como componentes cognitivos de uma atitude: o preconceito. Os estereótipos formam a base do preconceito em relação a um indivíduo ou a um grupo.

Disponível em [Estereótipos, preconceito e discriminação racial](#). Acesso em 02 jul. 2024.

O **Estereótipo** é um conceito, ideia ou modelo de imagem atribuída às pessoas ou grupos sociais, muitas vezes de maneira preconceituosa e sem fundamentação teórica.

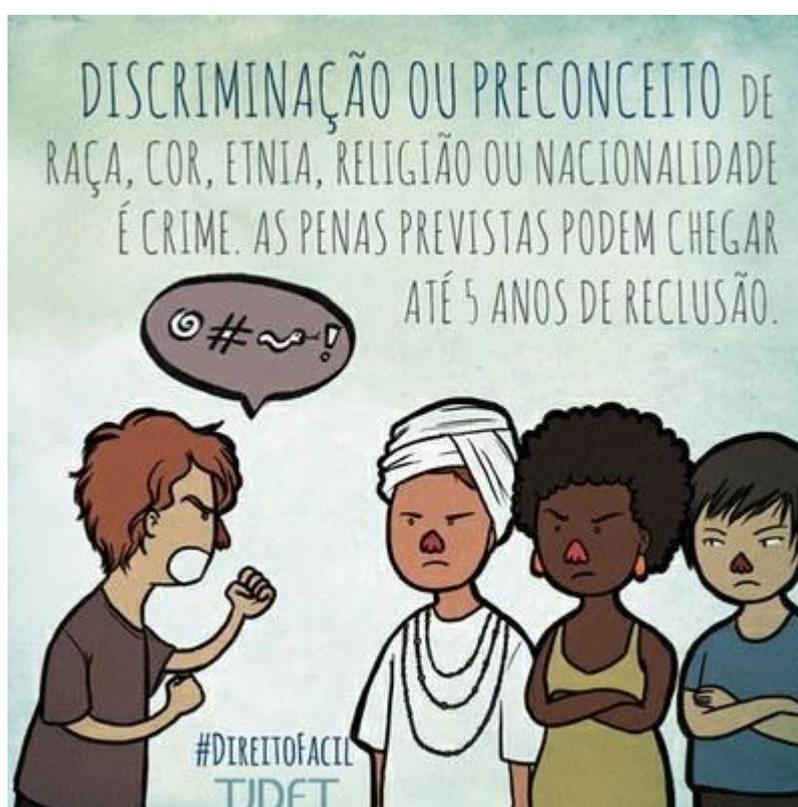


Disponível em: [Estereótipo: o que é, tipos e exemplos](#). Acesso em 02 jul. 2024.

PRECONCEITO: É uma atitude prévia que assumimos diante de um grupo social ou de uma pessoa, antes de qualquer interação. E que embora individual possa refletir as ideias de um grupo cultural que vivemos.

Preconceito é um **juízo preconcebido**, que se manifesta numa atitude discriminatória perante pessoas, crenças, sentimentos e tendências de comportamento. É uma ideia formada antecipadamente e **que não tem fundamento crítico ou lógico**. O preconceito é resultado da **ignorância** das pessoas que se prendem às suas ideias preconcebidas, desprezando outros pontos de vista. Muitas vezes atitudes preconceituosas podem se manifestar como raiva e hostilidade. Como dito, o preconceito pode ser fruto de uma personalidade intolerante, que toma a si próprio, seu modo de ser e de viver como padrão, desprezando qualquer outra ideia que ultrapasse aquilo que considera como "normal". Existem diferentes manifestações e tipos de preconceito, as formas mais comuns são o preconceito racial, de gênero, linguístico, religioso e relacionado com a nacionalidade de uma pessoa. O preconceito está no domínio da crença por ter uma base irracional, não sendo um conhecimento fundamentado no argumento ou no raciocínio.

Disponível em: <https://www.significados.com.br/preconceito/>. Acesso em 02 jul. 2024.



Disponível em: [Discriminação ou Preconceito — Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios](#). Acesso em 02 jul. 2024.

JUSTIÇA: Conceituar a palavra justiça no âmbito do direito é de tamanha complexidade em razão da amplitude de seus sentidos e manifestações, bem como pela relatividade que lhe é atinente. Tanto é verdade, que por muitos anos, doutrinadores buscam conceituar o termo de maneira satisfatória, capaz de atingir o ideal de justiça. Nesse sentido, tem-se por base um pensamento comum de justiça, no qual justo seria aquele que cumpre o direito. Significa dizer que a definição de justiça pode ser percebida como o que está em conformidade com um princípio moral que está relacionado com a mesma. Disponível em: [Concepção de Justiça | Jusbrasil](#). Acesso em 02 jul. 2024.



Disponível em: <http://www.nobreadvoogados.com/conheca-as-diferencas-entre-justica-federal-e-estadual/>. Acesso em 02 jul. 2024.

EQUIDADE: A equidade é um conceito complexo e multifacetado que se refere à **justiça na distribuição de bens, oportunidades e recursos**. Ela reconhece que, embora todos os indivíduos devam ter os mesmos direitos e oportunidades, **nem todos começam de pontos de partida iguais**. A equidade busca **compensar essas desigualdades** e garantir que todos tenham as ferramentas e o apoio necessários para alcançar seu pleno potencial.

Disponível em: [Igualdade, Equidade e Justiça Social](#). Acesso em 02 jul. 2024.



Disponível em: [Igualdade, Equidade e Justiça Social](#). Acesso em 02 jul. 2024.

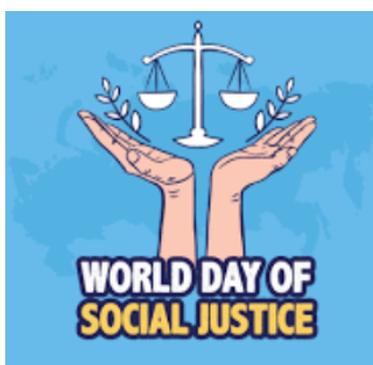


Expandindo as ideias

Para a “Antropologia a cultura é uma rede de significados que dá sentido ao mundo que cerca o indivíduo, ou seja, a sociedade”. Assim, o conceito de sociedade é mutável conforme os diferentes países e regiões ao redor do mundo. Para que possamos viver bem num sistema social que apresente uma equidade, se faz necessário abdicarmos de qualquer tipo de preconceito. Antes de fazermos algum juízo de valor, é preciso ter o conhecimento de forma ampla, da outra parte.

Sem conhecer não dá para emitirmos nenhuma opinião. Cada sujeito, independente da sua cultura e/ou região em que viva, é possuidor de história e esta história precisa ser respeitada. Portanto, numa relação social, vários aspectos entram em cena nesta discussão. Os estereótipos, preconceitos, justiça e equidade. Os estereótipos são marcadores sociais que se instalam nos imaginários sociais das pessoas em cada sociedade, construindo-se assim, verdadeiros rótulos. Quanto ao preconceito, pedimos emprestadas as palavras de Gabriel o Pensador, pois “é uma burrice coletiva sem explicação”.

Quanto à justiça e equidade são elementos que todos precisam ter como alvos sempre. Acreditamos que tanto a justiça e a equidade precisam ser perseguidas por todos, independente da cultura ou sociedade em geral.



Disponível em: [ilustração vetorial do dia mundial da justiça social com a balança da mão da justiça sobre fundo de paz de cor azul](#). Acesso em 02 jul. 2024.



Saiba mais

ESTEREÓTIPOS:

Disponível em: [Estereótipo: o que é, tipos e exemplos](#) ; [Estereótipos, preconceito e discriminação racial](#). Acesso em 02 jul. 2024.

ECOPÉDIA:

Disponível em: [Igualdade, Equidade e Justiça Social](#). Acesso em 02 jul. 2024.

GLOBALIZAÇÃO:

Disponível em: [Aspectos culturais da Globalização](#). Acesso em 02 jul. 2024.

ESTEREOTIPOS, PRECONCEITOS E DISCRIMINAÇÃO:

Disponível em: [Estereótipos, preconceitos e discriminação: perspectivas teóricas e metodológicas](#). Acesso em 02 jul. 2024.

RACISMO é BURRICE:

Disponível em: [Racismo é Burrice - Gabriel O Pensador \(Lyrics\)](#) . Acesso em 02 jul. 2024.

DOCUMENTÁRIO A INVENÇÃO DA INFÂNCIA:

Disponível em: [A INVENÇÃO DA INFÂNCIA](#) . Acesso em 02 jul. 2024.



Momento de Atividades III

Em grupos de cinco alunos, fazer uma pesquisa com os seus familiares sobre os conceitos abordados nesta seção da unidade curricular. Elaborar um questionário com 10 questões, (sugerimos elaborar através dos formulários GOOGLE) [Google Forms: Sign-in](#). Acesso em 02 jul. 2024.

Este questionário deve conter perguntas sobre os conceitos das questões socioculturais: **estereotipia, preconceitos, justiça, igualdade e equidade.**

Orientamos que os estudantes façam perguntas objetivas como, por exemplo: você sabe a diferença entre igualdade e equidade?; discriminação racial é crime? Você já sofreu alguma discriminação?...

Depois da formulação e aplicação dos questionários, reserve uma aula para análise dos resultados. Assim como um momento para o compartilhamento desses resultados para a turma, no formato que o grupo decidir.



Possibilidade (s) Avaliativa (s)

Planejar no coletivo um evento de **Produção Cultural** das práticas corporais e artísticas. A ideia é proporcionar um momento de fruição, apresentação e vivência dos conhecimentos construídos nesta Unidade Curricular, em um festival. Podem ser realizadas apresentações/espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, programas, jogos, campeonatos, entre outras produções que promovam o convívio democrático com a diversidade por meio de diferentes linguagens (verbais, artísticas ou corporais).

Etapas da Atividade:

1. Formação dos Grupos: Divida a turma em grupos por identificação e motivações da atividade que pretende apresentar; Cada grupo escolherá diferentes linguagens (verbais, artísticas ou corporais).

2. Escolha do Tema e Objetivo

Cada grupo deve escolher um tema para apresentar no festival (música, dança, artes visuais, prática corporal etc.) e definir um objetivo que problematize sobre situações de exclusão/discriminação nas práticas corporais e artísticas.

3. ETAPAS DA PRODUÇÃO CULTURAL: pré-produção, produção/execução e pós-produção.

PRÉ-PRODUÇÃO:

Planejamento Inicial:

- **Definição do Evento:** cada grupo deve detalhar o tipo de apresentação (espetáculo, exposição, performance, jogo, gincana, dança etc.);
- **Pesquisa:** pesquise outros eventos culturais similares para obter inspiração e entender as melhores práticas.
- **Participantes:** definição da equipe e função de cada integrante.
- **Cronograma:** elabore um cronograma com todas as atividades necessárias, desde a formação do grupo até o dia do evento.

- **Estimativa de gastos:** cenário, decoração, equipamentos, ... (indicamos utilizar recursos adaptados ou reaproveitados).
- **Local:** Planeje a disposição do espaço, incluindo áreas para diferentes atividades.
- **Equipamentos:** Liste os equipamentos necessários (som, iluminação, mesas, cadeiras).
- **Divulgação:** Crie um plano para promover o evento, utilizando redes sociais, cartazes, e outros meios de comunicação.

PRODUÇÃO:

Montagem da Apresentação ou Produção Cultural: Cada integrante da equipe deve realizar sua função, garantindo que tudo ocorra conforme o planejado.

- **Cronograma:** Estabelecido um calendário de atividades, com toda a dinâmica do projeto;
- **Organização da equipe,** definindo a função e acompanhamento de cada integrante.
- Realização de **ensaios** e/ou produção do evento.
- Aquisição dos **recursos**, preparação de espaço físico, divulgação, registros fotográficos, entre outras demandas.
- **Decoração e estrutura:** Aquisição, preparação dos recursos. Preparação para o local de execução.
- **Equipamentos:** Definição, teste e instalação de todos os equipamentos, como som e iluminação.
- **Execução da apresentação/produção:**
- **Registros fotográficos.**

PÓS-PRODUÇÃO:

Avaliação e feedback:

- **Coleta de Opiniões:** Após o evento, colete feedback dos participantes e da equipe para avaliar o sucesso do evento e identificar áreas para melhorias.
- **Relatório Final:** Cada grupo deve elaborar um relatório final detalhando o que foi realizado, apresentando os aspectos positivos e o que pode ser melhorado para futuros eventos.

Espera-se que os estudantes, em suas produções culturais, reflitam criticamente e apresentem estratégias éticas e criativas para resolver situações de exclusão/discriminação através das práticas corporais e artísticas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Produção. Disponível em: [Produção: o que é, conceito e modos \(Economia\) - Enciclopédia Significados](#). Acesso em: jul. 2024.

FORQUIN, Jean Claude. **Escola e Cultura; as bases epistemológicas do conhecimento escolar**. Tradução de Guacira Lopes Louro. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

TEIXEIRA, Lusvanio Carlos y LAURIANO, Nayara Gonçalves (2019): “A produção cultural na perspectiva da teoria crítica”, Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales, (noviembre 2019). En línea: <https://www.eumed.net/rev/cccscs/2019/11/producao-cultural.html> Disponível em: <https://www.eumed.net/rev/cccscs/2019/11/producao-cultural.html> Acesso em: jul. 2024.

POLI, Karina. O campo de produção cultural e criativo: uma leitura através da teoria dos campos de Bordieu. Revista Extraprensa, São Paulo, Brasil, v. 14, n. 2, p. 81–103, 2021. DOI: 10.11606/extraprensa2021.189478. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/extraprensa/article/view/189478>. Acesso em: 26 jul. 2024.

SANTOS, Sílvio Rogério. Pode a periferia falar? Uma releitura crítica das produções culturais das periferias. Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia e do Departamento de Geografia da UFES Volume 2, n. 35 Julho-Dezembro, 2022 Disponível em: <https://doi.org/10.47456/geo.v2i35.39219>.

PAIXÃO, Sergio Vale da. Um olhar sobre a produção cultural de jovens e o papel da escola. Educação em Revista, Marília, v.22, p. 145-156, 2021, Edição Especial. Disponível em: <https://doi.org/10.36311/2236-5192.2021.v22nesp.p145-156>.

SEBRAE, Projetos culturais: como elaborar, executar e prestar contas. Brasília, 2014. Disponível em: <https://guiadefomentodacultura.es.gov.br/Media/guiadefomentodacultura/PDF/Carilha%20Economia%20Criativa%20completa%20SEBRAE.pdf>.